

PRINCÍPIO ONTOLÓGICO DA ABSTINÊNCIA

A abstinência é um ente que deve ser protegido de interferências externas para que se mantenha preservada e conservada. Tudo aquilo que protege a abstinência está permitido, porém tudo aquilo que colocar em risco a abstinência deve ser evitado. A autoavaliação dos riscos deve ser feita com **honestidade** pelo próprio abstêmio, já que somente ele é capaz de avaliar os seus reais riscos. Entretanto, a observação e a opinião de outras pessoas ligadas ao processo de abstinência também devem ser consideradas, visto que podem ter uma visão diferente sobre o mesmo problema. Na realidade, a busca da opinião dos outros antes de tomar alguma decisão de risco demonstra que o abstêmio não está sendo autossuficiente nem prepotente.